



Pós-Graduação Mestrado
Gestão e Tecnologia Ambiental

Relatório de Autoavaliação 2022

Comissão de Autoavaliação:

Dr. Luís Otávio Bau Macedo (Presidente)

Dr. José Adolfo Iriam Sturza (linha de pesquisa em gestão ambiental e de recursos naturais)

Dra. Silmara Bispo dos Santos (linha de pesquisa em tecnologia ambientais e sustentabilidade)

Carla Carneiro Gondes (representante técnica-administrativa)

Samilli Braga da Silva (representante discente)

Etapas da Autoavaliação:

No dia 06 de junho de 2022, a comissão de autoavaliação reuniu-se para deliberar acerca do formulário de autoavaliação aos docentes, discentes e egressos do PPgGTA. 1) Formulários de autoavaliação: A PROPG/UFMT em caminhou aos PPG's os formulários que servirão de subsídio para a coleta de informações necessárias a autoavaliação e planejamento estratégico. Os formulários estão categorizados para coleta de informações dos alunos regulares, egressos, docentes e técnico-administrativos. Após análise dos formulários e devidas considerações a comissão defere as seguintes adequações: no quesito identificação, para todas as categorias a serem entrevistadas, no que se refere ao gênero acrescentar a opção "Prefiro não informar", formulário de docentes, com relação ao item "Produção" em produtos fazer a inclusão de patentes, protótipos, processos, audiovisuais e relatório técnico, formulário para Egressos em atuação profissional incluir a opção "Funcionário Público". Os formulários serão disponibilizados via Google Forms. 2) Formulário de autoavaliação para técnico-administrativo: considerando que o corpo técnico-administrativo do PPgGTA é composto por um único indivíduo, e ainda, considerando a necessidade de preservar o sigilo pessoal das respostas, bem como, considerando que o corpo técnico-administrativo do PPgGTA tem atuado junto a coordenação do Programa relatando as atividades desenvolvidas e buscando soluções para as eventuais dificuldades que possam ter ocorrido no desempenho destas, a comissão de autoavaliação, deferiu por não realizar a coleta destas informações.

Resultados da Autoavaliação:

Os questionários estiveram disponíveis para resposta em arquivo Google Form entre 20/06 à 30/06 ao grupo de docentes, discentes e egressos do programa. A secretaria encaminhou email com os links e solicitando a realização do preenchimento dentro do prazo estabelecido. A coordenação reforçou o pedido mediante os grupos de whatsapp com os discentes, docentes e egressos.

Taxa de resposta:



Pós-Graduação Mestrado
Gestão e Tecnologia Ambiental

Discentes: 23 respostas de um total de 26 discentes matriculados (88%)

Docentes: 09 respostas de um total de 14 docentes permanentes credenciados (64%)

Egressos: 17 respostas de um total de 28 egressos (60%)

Principais Observações Levantadas:

Discentes:

- Percepção de esforço por parte da coordenação do curso;
- Necessidade de maior disponibilização de bolsas e condições financeiras aos discentes para a realização das pesquisas;
- Ampliação de linhas de pesquisas com base em aplicações tecnológicas;
- Aulas voltem a ser presencial e em caso de pandemia que aulas sejam obrigatoriamente síncronas em pelo menos 80% da carga horária da disciplina.

Docentes:

- Fortalecimento dos grupos de pesquisa com integração entre os docentes do Programa;
- Prospeção de rede de colaboração com outros programas da região Centro-Oeste;
- Disponibilizar um espaço próprio para que os grupos de estudantes possam trabalhar e debater projetos em conjunto;
- Estimular a troca de saberes e a colaboração entre membros de mesma linha de trabalho ou de linhas afins;
- Realizar eventos específicos para os docentes e discentes para discutir estratégias de fortalecimento das ações de extensão e de divulgação realizadas pelo programa PPGTA;
- Promover ações ou eventos que possam estimular e treinar os discentes para a produção de textos técnicos ou científicos para publicação, visando melhorar números de produção do programa.

Egressos:

- Inserção de disciplinas voltadas às áreas da Inovação e Empreendedorismo do setor ambiental;
- Exigir que disponibilizem uma sala para cada programa, bem como materiais didáticos para o desenvolvimento das atividades pedidas durante as disciplinas;
- Falta de recurso financeiro, para pesquisa, bolsas, portanto é preciso que o governo federal faça esses investimentos.



Pós-Graduação Mestrado
Gestão e Tecnologia Ambiental

Planejamento Estratégico:

O programa decidiu basear-se nos resultados constantes na ficha de avaliação quadrianual para balizar suas metas de ações prioritárias:

1. Necessidade da organização e implementação de projetos estruturantes, nesse caso, são projetos com maior participação de docentes permanentes do programa e discentes, com possibilidades de geração de produtos diversos (artigos, dissertações, novos projetos, especialmente na linha de gestão ambiental e de recursos naturais), além disso, com amplas possibilidades de continuidade e de fortalecimento do programa;
2. Fortalecer na coleta Capes as informações sobre o processo de credenciamento e credenciamento de docentes. Implementar a comissão de credenciamento e credenciamento específica, mediante a publicação de editais internos de credenciamento;
3. Relatar com maior precisão as informações acerca das articulações do Programa com a Universidade. Nesse caso, é necessário deixar explícito potenciais e manifestas vinculações do programa com o PDI da Instituição e evidenciar as metodologias de disseminação dos resultados e metas da autoavaliação e do planejamento estratégico;
4. Prospeccionar a possibilidade de membros externos comporem a comissão de avaliação a participação de membros externos na referida Comissão;
5. No que se refere às dissertações defendidas, o fato de se ter 04 avaliadas como regulares e uma como insuficiente, prejudicou a avaliação do programa, devendo ser reforçada a aderência dos temas, resumos e palavras chaves à área de Ciências Ambientais e aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS);
6. O ponto mais importante que precisa ser melhorado ao PPgGTA refere-se ao índice de produção total e qualificada dos docentes deve ser incrementada para um indicador mínimo de 2,00 (hoje em 1,60) e as produções com discentes e egressos deve ser mantida em nível bom;
7. Explicitar as relações do programa com a educação básica, mediante atividades de extensão, e de ações de solidariedade;
8. Dinamizar o sítio eletrônico do programa, com mais notícias e informes de atividades voltadas à sociedade.